Os prejuízos provocados pela erupção vulcânica na ilha do Fogo foram provisoriamente avaliados em cerca de cinco milhões de contos. A estimativa foi avançada por Cristina Duarte, Ministra das Finanças e Planeamento, na parte final dos debates que levaram à aprovação do Orçamento do Estado (OE) para 2015 no arquipélago. Segundo Cristina Duarte, a 1 de janeiro entrará em vigor o Plano de Reconstrução da Ilha do Fogo, que irá contar com a receita extraordinária do aumento do IVA de 15 para 15,5%, aprovado no Parlamento, e que deixa de fora o averbamento na água e energia. O montante que se espera recolher da receita extraordinária, segundo Cristina Duarte, é de 354 milhões de escudos, menos de um décimo da previsão global provisória dos prejuízos, e será gerido pelo Banco do Tesouro, através da respetiva direção geral. A erupção em curso desde o dia 23 de Novembro destruiu as povoações de Portela e Bangaeira. Além das habitações e unidades hoteleiras, igrejas, escolas e terrenos agrícolas e de pastagem, a lava obrigou ao realojamento de cerca de 1500 habitantes de Chã das Caldeiras.